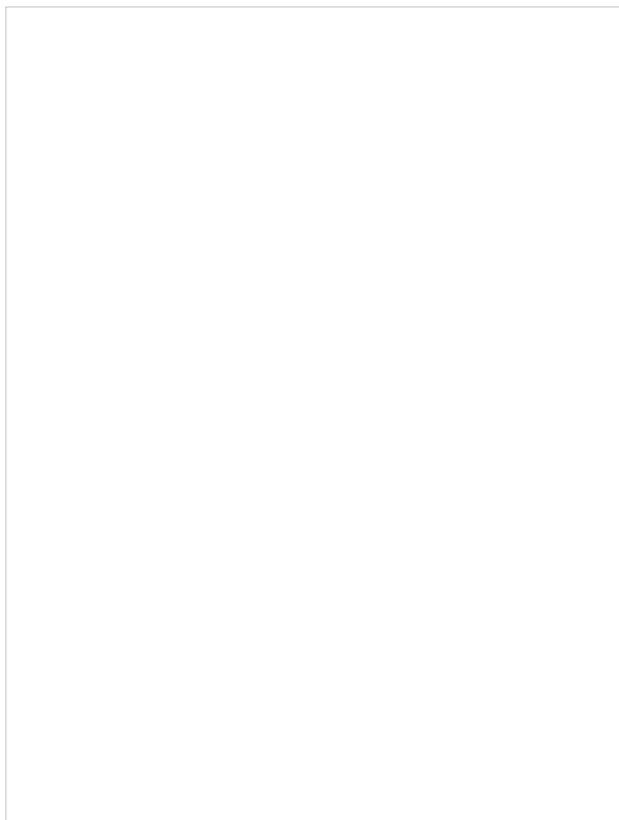


Governo é parceiro na 1ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha

Qui 19 setembro



A feira “Mãos do Vale: Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha” foi aberta nesta quinta-feira (19/9), em Diamantina. O evento, que segue até sábado (21/9), tem como objetivo gerar negócios em torno de meio milhão de reais, além de aproximar artesãos e consumidores, ampliando o acesso a novos mercados. Ao todo, participam 40 compradores dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Goiás e Distrito Federal.

Crédito: Divulgação Sede/Idene O evento conta com a

presença de 100 artesãos e um total de 52 estandes. Minas está representada pelos seguintes municípios: Minas Novas, Araçuaí, Presidente Kubitscheck, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Ponto dos Volantes, Turmalina, Grão-Mogol, Veredinha, Pedra Azul, Chapada do Norte, Serro, Capitão Enéas, Caraí, Salinas, Padre Paraíso, Carlos Chagas, Medina, Taiobeiras, Datas, Almenara, Berilo, Jequitinhonha e Januária.

Alguns municípios do Vale do Mucuri e do Norte também foram contemplados e vão comercializar peças, em razão da qualidade do trabalho desenvolvido por alguns grupos de artesãos, considerando a proximidade com o Vale. Ao todo, a ação deve beneficiar o trabalho de 200 a 250 artesãos.

Reconhecimento

Em todos os lugares onde o artesanato mineiro chega, as características são consideradas marcantes, especialmente as peças do Vale do Jequitinhonha.

Todos os trabalhos expostos foram selecionados por uma comissão curadora que analisou os seguintes aspectos: identidade cultural e a referência local, a originalidade no processo de criação, o design e a qualidade do produto, assim como a tradição, apresentação (embalagem, tag, cartão) e

a capacidade de produção identificada.

A cerâmica é uma das matérias-primas mais expressivas do artesanato do Vale do Jequitinhonha. Há ainda madeiras diversas e fibras de capim dourado e sempre-vivas. O município de Presidente Kubistchek, inclusive, é o único local onde o capim dourado é encontrado no Brasil com tonalidades diferentes, fora do Jalapão (Tocantins).

Iniciativa

A feira é uma iniciativa do Sebrae MG, que vê no evento um caminho para mostrar a força e a criatividade do artesanato do Vale do

Jequitinhonha. O [Governo do Estado](#) é parceiro da iniciativa, por meio do [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) e da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#). Também investiram recursos na feira os projetos federais Investe Turismo e Brasil Original.

Crédito: Divulgação Sede/Idene

Na abertura do evento, estiveram presentes os diretores do Idene - Guilherme Duarte (técnico) e Márcia Versiani (regional) - e o superintendente de Potencialidades Regionais da Sede, Douglas Cabido. “O Idene e a Sede estão juntos com o Sebrae MG em mais essa iniciativa que representa desenvolvimento econômico para a região e oportunidade para os artesãos”, afirmou Duarte.

Na feira, os lojistas têm preferência, exclusivamente nos dois primeiros dias, para adquirirem os produtos. Somente no sábado (21/9) o espaço será aberto a turistas e moradores.